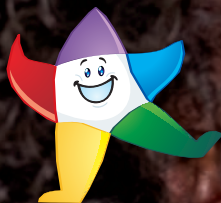




REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE



MANUAL DO MOBILIZADOR SOCIAL

A Vacina é de graça
e se encontra todos
os dias nos Postos
de Vacinação.



MANUAL DO MOBILIZADOR SOCIAL:
Vacinação de Rotina

PRODUÇÃO E ARRANJO GRÁFICO
Ministério da Saúde

Direcção Nacional de Saúde Pública
Departamento de Promoção de Saúde
Luanda, 2018



**REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE**

MANUAL DO MOBILIZADOR SOCIAL

1. Conceitos.....	4
2. Que conhecimentos devem ter os responsáveis pela criança sobre a vacinação ?.....	5
3. Vacinação de Rotina.....	5
4. Campanhas de Vacinação.....	6
5. Resumo do Calendário Nacional de Vacinação.....	7
6. Conheça as Vacinas.....	8
7. Quais são as responsabilidades do Vacinador.....	12
8. Quais são as responsabilidades do Líder e do Mobilizador.....	13



1 CONCEITOS

Vacinar é uma das medidas mais importantes e eficazes de prevenção contra doenças. É melhor e mais fácil prevenir do que tratar as doenças e é isso que a vacina faz. Ela protege o corpo contra os vírus e as bactérias.

Calendário de Vacinação é um instrumento de programação das vacinas destinadas às crianças menores de 5 anos e outros grupos etários.

Imunização é um processo que serve para criar defesas no organismo contra doenças preveníveis por vacina.

Prevenção é um conjunto de medidas e acções que visam evitar o aparecimento da doença no seio da população.

Promoção da Saúde, no sentido mais amplo, é uma estratégia que serve para capacitar o indivíduo, a família e a comunidade na tomada de decisões sobre as questões de saúde, reconhecendo que a saúde é influenciada por um conjunto de determinantes (factores físico, socio-económicos, biológicos, estilos de vida e factores ambientais), que devem ser melhorados de forma a permitir a longo prazo a melhoria da saúde e desenvolvimento das comunidades.

Vacinação é o acto de administrar correctamente a vacina.

Vacinas são produtos preparados para serem administrados por via oral ou injectável em uma pessoa para prevenção de doenças.



2 QUE CONHECIMENTOS DEVEM TER OS PAIS OU RESPONSÁVEIS PELA CRIANÇA SOBRE A VACINAÇÃO?

1. Conhecer quais são as doenças que cada vacina protege.
2. Todas as crianças devem completar o calendário de vacinação antes de completar um ano de idade.
3. São necessárias apenas seis visitas ao centro de saúde para que a criança complete o calendário de vacinação:
 - Ao nascer
 - Aos 2 meses
 - Aos 4 meses
 - Aos 6 meses
 - Aos 9 meses
 - Aos 15 meses (reforço contra o Sarampo e Rubéola).
4. Mesmo se a criança estiver doente, pode ser vacinada.
5. Todas as mulheres em idade fértil ou grávidas devem apanhar a vacina contra o tétano.



3 VACINAÇÃO DE ROTINA

A vacinação de rotina consiste no estabelecimento de um calendário nacional de vacinação que deve ser aplicado a cada pessoa a partir do seu nascimento, visando garantir a protecção da pessoa e da comunidade.

Para que a vacinação de rotina exista e seja eficaz, é importante que as pessoas sejam vacinadas nas idades recomendadas.

Este sistema de vacinação funciona em três estratégias:

- **Postos fixos:** Funcionam todos os dias em todas as Unidades de Saúde

- **Equipas avançadas:** Pelo menos uma vez por trimestre, as equipas de vacinação devem se deslocar a 5 km ou 10 km da Unidade Sanitária para vacinar as pessoas de aldeias ou bairros que aí se encontram. A equipa avançada regressa ao Centro de Saúde no mesmo dia.
- **Equipas móveis:** Estas equipas se deslocam por vários dias a localidades além de 10 quilómetros de distância e que não têm Unidade de Sanitária.

4 CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

Além de serem vacinadas nas idades recomendadas pelo calendário, também devem receber as vacinas oferecidas nas campanhas de vacinação. Uma não exclui a outra.



5 RESUMO DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

Todos devem estar atentos ao **Calendário de Vacinação** e levar seus filhos e estimular os parentes a irem aos postos de saúde para que as crianças sejam vacinadas nas idades recomendadas.

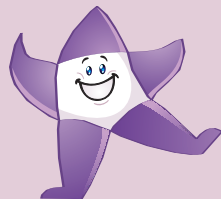
O Calendário Nacional de Vacinação compreende a lista de vacinas recomendadas e garantidas pelo Ministério da Saúde de forma gratuita para os utentes em todo o território nacional. Orienta sobre o grupo alvo, a dose, a via e local de administração das vacinas.

Idade	Vacina	Dose	Via de Administração	Local	Dosagem
Ao Nascer	Pólio	Dose 0	Oral	Boca	2 gotas
	BCG	Única	Intra-Dérmica	Braço Esquerdo (músculo deltoíde)	0,05 ml
	Hepatite B	Única	Intra-Muscular	Na face ânterolateral da coxa esquerda	0,5 ml
2 Meses	Pólio	1ª dose	Oral	Boca	2 gotas
	Rotavírus	1ª dose	Oral	Sublingual	Todo tubo
	Pneumococo	1ª dose	Intra-Muscular	Terço médio da face externa da coxa direita	0,5 ml
	Pentavalente	1ª dose	Intra-Muscular	Terço médio da face externa da coxa esquerda	0,5 ml
4 Meses	Pólio	2ª dose	Oral	Boca	2 gotas
	Rotavírus	2ª dose	Oral	Sublingual	Todo tubo
	Pólio Inativada	Única	Intra-Muscular	Terço médio da face externa da coxa direita	0,5 ml
	Pneumococo	2ª dose	Intra-Muscular	Terço médio da face externa da coxa direita	0,5 ml
	Pentavalente	2ª dose	Intra-Muscular	Terço médio da face externa da coxa esquerda	0,5 ml
6 Meses	Pólio	3ª dose	Oral	Boca	2 gotas
	Vitamina A (*)	1ª dose	Oral	Boca	3 gotas
	Pneumococo	3ª dose	Intra-Muscular	Terço médio da face externa da coxa direita	0,5 ml
	Pentavalente	3ª dose	Intra-Muscular	Terço médio da face externa da coxa esquerda	0,5 ml
9 Meses	Vitamina A (*)	2ª dose	Oral	Boca	3 gotas
	Sarampo/Rubéola	1ª dose	Sub-Cutânea	Região deltoíde do braço esquerdo	0,5 ml
	Febre Amarela	Única	Sub-Cutânea	Região deltoíde do braço direito	0,5 ml
15 Meses	Sarampo/Rubéola	2ª dose	Sub-Cutânea	Região deltoíde do braço esquerdo	0,5 ml

6 CONHEÇA AS VACINAS

BCG

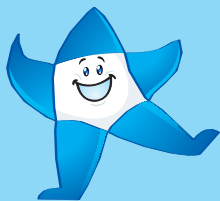
Protege da Tuberculose, uma doença causada por bactéria e muito contagiosa. Afecta principalmente os pulmões, mas pode afectar os intestinos, ossos, articulações e outros tecidos do corpo.



A tuberculose é transmitida de pessoa a pessoa pelo ar, por meio de tosse, espirro ou fala.

A vacina **BCG** deve ser administrada logo após o nascimento, ainda na maternidade ou até antes da criança completar um ano de idade.

PÓLIO



Protege contra a Pólio, doença causada por um vírus que afecta o sistema nervoso deixando a pessoa aleijada e pode levar à morte.

A vacina contra a Poliomielite ou Pólio deve ser administrada em quatro doses: ao nascer, aos 2, 4, e 6 meses. Cada dose corresponde a 2 gotas.

A dose única de Pólio Inativada, deve ser administrada aos 4 meses.

Crianças menores de 5 anos de idade devem apanhar a vacina contra a **Pólio**.

Durante as campanhas de vacinação, toda criança com idade menor que 5 anos, mesmo se já tenha sido vacinada, deve apanhar a vacina.

HEPATITE B

Protege contra a Hepatite B, doença causada por um vírus e muito contagiosa. É a principal causa de icterícia, doença do fígado, cirrose e cancro de fígado.



A vacina **Hepatite B** deve ser administrada até 7 dias após a data de nascimento.

PENTAVALENTE

Previne **Difteria, Tétano, Tosse Convulsa, Haemophilus influenza B e Hepatite B.**

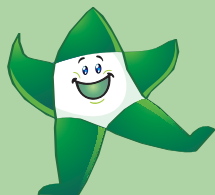
A **Difteria** é causada por uma substância tóxica que atinge as amígdalas e a faringe. Pode acontecer obstrução total da garganta e levar à morte. É transmitida através de tosse, ou espirro de uma pessoa para outra.

Tétano é uma infecção causada por uma substância tóxica produzida pelo bacilo tetânico, que entra no organismo através de ferimentos na pele ou pelo resto do cordão umbilical após ser cortado com tesoura ou outro objeto sujo. Atinge o sistema nervoso e pode levar à morte.

Tosse Convulsa é uma doença infecciosa que atinge o aparelho respiratório. É transmitida por tosse, espirro ou fala de uma pessoa para a outra. Em crianças com menos de seis meses apresenta-se de forma mais grave e pode levar à morte.

Haemophilus influenzae do tipo B é uma bactéria que causa um tipo de meningite, sinusite e pneumonia.

Hepatite B é causada por um vírus, muito contagiosa. É a principal causa de icterícia, doença hepática fulminante, cirrose e cancro de fígado.

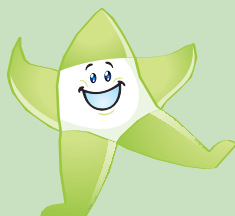


A Vacina **Pentavalente**, deve ser administrada: aos 2, aos 4 e aos 6 meses.

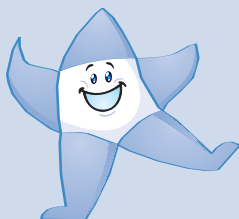
PNEUMOCOCO OU PNEUMO

Protege contra uma bactéria que causa formas graves de infecções como a pneumonia, meningite, infecções do ouvido e bronquite.

A vacina **Pneumo** deve ser administrada em 3 doses em criança com idade de 2, 4 e 6 meses.



ROTAVÍRUS



Protege contra uma doença causada por um vírus que provoca inflamação do estômago e da parede do intestino causando diarreia grave, acompanhada de febre e vômitos que levam rapidamente à desidratação.

A diarreia por **Rotavírus** é muito contagiosa e atinge de forma mais grave crianças de até 2 anos de idade.

O **Rotavírus** não é a única causa de diarreia, mas é uma das mais graves. A criança elimina muita água do corpo pelas fezes e fica desidratada rapidamente.

A Vacina **Rotavírus** deve ser administrada à criança, em duas doses:

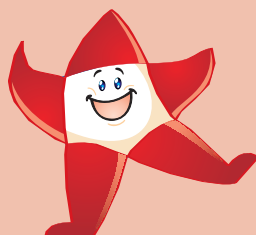
- a primeira dos 2 meses a menores de 4 meses de idade.
- a segunda dos 4 meses a menores de 7 meses de idade.

Se uma criança estiver atrasada para vacinação:

- **Ela não pode iniciar a vacinação contra o rotavírus depois de 4 meses de idade.**
- **A segunda dose não pode ser administrada depois de 7 meses de idade**

SARAMPO E RUBÉOLA

O **Sarampo** é uma doença altamente infecciosa e contagiosa. É transmitida às pessoas que não foram vacinadas através de gotículas que saem da boca quando se fala, tosse ou espirra. O Sarampo é uma doença grave. Em mulheres grávidas, pode provocar aborto ou parto prematuro.

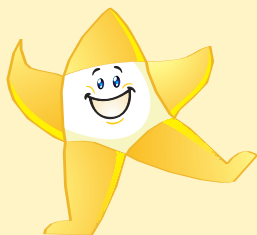


A **Rubéola** é uma doença grave que também é transmitida facilmente a outras pessoas. Tem maior impacto quando identificado numa mulher grávida porque o bebé em formação infectado poderá nascer com malformações sendo as mais frequentes a surdez, a cegueira (cataratas) ou malformações do coração. O bebé pode transmitir a doença a outras grávidas até um ano depois da nascença.

A Rubéola manifesta-se com febre e borbulhas na pele, principalmente na cara e descem até aos pés. As complicações são mais frequentes nos adultos e na mulher grávida, a infecção do bebé é a complicação mais grave porque pode levar a uma doença chamada "**Síndrome de Rubéola Congénita**".

A única forma de evitar o Sarampo e a Rubéola é através da vacinação. A vacina dupla Sarampo Rubéola será administrada à criança aos 9 e 15 meses de idade.

FEBRE AMARELA



A **Febre amarela** é uma febre hemorrágica causada por um vírus. O vírus é transmitido de pessoa para pessoa pela picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado.

A vacina contra a **Febre amarela** é administrada à criança em dose única aos 9 meses de idade.



TÉTANO

Mulheres em idade fértil devem ser vacinadas contra o Tétano para proteger a criança do **tétano neonatal**.

É preciso Informar à mulher grávida que ela deve completar as 5 doses da vacina contra o tétano mesmo após o parto.

7 QUAIS SÃO AS RESPONSABILIDADES DO VACINADOR?

O TÉCNICO DE VACINAÇÃO DA UNIDADE

- Garantir que todas as **crianças e as mulheres** em idade fértil sejam vacinadas.
- Escutar os utentes e responder as suas perguntas.
- Comunicar as famílias sobre a importância de **completar o calendário de vacinação**.
- Uma pessoa bem atendida e orientada pelos profissionais de saúde é um mobilizador para as boas práticas em saúde na sua comunidade.

O TÉCNICO DE VACINAÇÃO NA COMUNIDADE

- Conhecer a sua comunidade.
- Estar em contacto com os Líderes da comunidade.
- Dar todas as vacinas às crianças com o calendário incompleto e 1 mês depois fazer o reforço.
- Informar sobre possíveis **efeitos adversos das vacinas e orientar para o que deve e não fazer**.
- Visitar as famílias para assegurar que cumprem com a vacinação de suas crianças.
- Participar das **Equipas Móveis e Avançadas**.

8 QUAIS SÃO AS RESPONSABILIDADES DO LÍDER E DO MOBILIZADOR SOCIAL?

Um Mobilizador é uma pessoa que é procurada pela comunidade para dar orientações porque é alguém que sabe e conhece orientações. Normalmente o Mobilizador se relaciona com outros Mobilizadores, Líderes Comunitários e Autoridades Locais.

O PAPEL DO LÍDER E DO MOBILIZADOR NA UNIDADE SANITÁRIA

- ▶ O Mobilizador deve ser conhecido na Unidade Sanitária.
- ▶ O Mobilizador deve conhecer a existência de vacinas na Unidade Sanitária.
- ▶ O Mobilizador deve estar informado dos serviços prestados na Unidade Sanitária.
- ▶ O Mobilizador deve conhecer bem sua comunidade, com maior ênfase nas mulheres em idade fértil, grávidas e crianças menores de 5 anos de idade.



O PAPEL DO LÍDER E DO MOBILIZADOR NA COMUNIDADE:

- ▶ Saber onde vivem, nome e idade de mulheres e crianças em idade de receber a vacina.
- ▶ Orientar essas famílias **a completar o calendário de vacinação**.
- ▶ Conhecer **os efeitos adversos das vacinas** e saber orientar sobre o que fazer.
- ▶ Visitar as famílias a cada semana para assegurar que cumpram com a vacinação de suas crianças.
- ▶ Convocar um Jango para **anunciar equipas móveis ou avançadas** que estejam programadas.
- ▶ Preparar o Jango ou outro local com a participação de outras lideranças para receber as equipas de vacinação.





Vacinar Salva Vidas

CONTACTOS

Direcção Nacional de Saúde Pública
Rua 1.º Congresso de MPLA n.º 67
LUANDA, Angola
Contacto: 00244 222 330 435